

7

EDUCAÇÃO



Educação

Desde a criação da RAEM, o Governo tem promovido a optimização do ensino não superior e do ensino superior de Macau, para concretizar a acção governativa “Desenvolver Macau através de novas estratégias de ensino - Formar e inovar talentos locais” por intermédio de uma série de medidas, nomeadamente a construção de sistemas, o reforço do investimento e elaboração do plano para o desenvolvimento do ensino. Por outro lado, norteado pela política de desenvolvimento diversificado do ensino superior, as instituições de ensino superior têm sido apoiadas para desenvolver com autonomia o ensino, procedendo à coordenação do desenvolvimento das instituições de ensino superior, empenhando-se na formação de quadros altamente qualificados e internacionalmente competitivos.

Ensino Não Superior

Macau é o primeiro território no quadro da Região da Grande China, onde vigora o regime de escolaridade gratuita de 15 anos.

Em Macau, desde a promulgação e implementação, em 2006, da Lei de Bases do Sistema Educativo Não Superior, o ensino não superior foi dividido em dois tipos: a educação regular e a educação contínua. A educação regular abrange o ensino infantil, o ensino primário, o ensino secundário e o ensino especial, enquanto a educação contínua abrange o ensino recorrente, a educação familiar, a educação comunitária e a formação profissional, bem como outras actividades educativas. Os cursos do ensino técnico-profissional, que são criados apenas no período do ensino secundário complementar, podem ser ministrados simultaneamente em escolas dedicadas à educação regular ou ao ensino recorrente. O sistema escolar é composto por escolas oficiais e particulares e o sistema de escolaridade gratuita integra as escolas oficiais e as particulares maioritariamente financiadas que proporcionam a escolaridade gratuita.

As escolas particulares classificam-se em escolas particulares do regime escolar local e escolas particulares do regime escolar não local. As escolas particulares sem fins lucrativos do regime escolar local podem requerer a integração no sistema escolar de escolaridade gratuita. Tendo em conta o plano de fundo das diferentes escolas, o Governo da RAEM encoraja-as a cultivar as suas características e estilos próprios na filosofia de ensino, desenvolvimento curricular

e modelo didáctico e, a desenvolver um sistema escolar diversificado, a fim de formar um maior número de talentos para a sociedade.

De acordo com os dados estatísticos da Direcção dos Serviços de Educação e Juventude (DSEJ), no ano lectivo de 2018/2019, existiam, em Macau, 77 escolas, das quais, dez públicas e 67 particulares. Destas 67 escolas particulares 64 dedicam-se ao ensino regular e três escolas ministram apenas o ensino recorrente. Das 74 escolas (incluindo dez escolas públicas e 64 particulares), que ministram o ensino regular, 67 estão integradas no sistema escolar de escolaridade gratuita, enquanto os restantes sete escolas pertencem ao sistema escolar de escolaridade não gratuita. O número de unidades integradas no sistema escolar de escolaridade gratuita era 105, tendo a taxa de cobertura do sistema atingido a 94 por cento.

No ano lectivo de 2018/2019, o número total de alunos, que frequentaram o ensino não superior, foi de 79.450, sendo que 77.999 frequentaram o ensino regular e estavam assim distribuídos: 18.626 (23,4 por cento) frequentaram o ensino pré-escolar; 32.530 (40,9 por cento) o ensino primário; 26.022 (32,8 por cento) o ensino secundário, dos quais 833 (1,1 por cento) frequentaram o ensino técnico-profissional e 821 (um por cento) a educação especial. Por sua vez, 1451 frequentaram o ensino recorrente, dos quais 80 (0,1 por cento) frequentaram o ensino primário e 1371 (1,7 por cento) o ensino secundário, destes 341 (0,4 por cento) frequentaram o ensino técnico-profissional.

O número total de docentes do ensino não superior em exercício no ano lectivo de 2018/2019 era de 7131, representando um aumento na ordem de 2,4 por cento em relação ao ano lectivo de 2017/2018.

Direcção dos Serviços de Educação e Juventude

A Direcção dos Serviços de Educação e Juventude (DSEJ) é o organismo encarregado de conceber, orientar, coordenar, gerir e avaliar os diversos modelos de educação do ensino não superior, e de apoio aos jovens e às suas organizações.

Fundo de Desenvolvimento Educativo

O Governo da RAEM criou, em 2007, o Fundo de Desenvolvimento Educativo para promover e apoiar os projectos em prol do desenvolvimento dos planos e actividades educativas na área de ensino não superior. O Plano de Desenvolvimento das Escolas assenta no plano principal de financiamento do Fundo de Desenvolvimento Educativo.

Em 2018, o Fundo de Desenvolvimento Educativo atribuiu cerca de 490 milhões de patacas de apoio financeiro. No ano lectivo 2018/2019, o Plano de Desenvolvimento das Escolas atribuiu duas categorias de apoios financeiros, fixos e eventuais, tendo a categoria de apoio financeiro fixo incidido nas três áreas de formação da própria escola, aquisição de livros e publicações e contratação de quadros especializados, enquanto apoios financeiros eventuais divididos em três categorias de pedido, nomeadamente o pedido para projectos prioritários do desenvolvimento,

o pedido para desenvolvimento das próprias escolas e pedido de outra natureza.

O Fundo de Desenvolvimento Educativo fez revisões ao seu Estatuto original para encorajar as escolas a fornecer ao pessoal docente a formação da educação integrada e incentivar as escolas a mobilizar os alunos em viagem de intercâmbios na Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, celebrar geminações entre escolas e organizar pelas escolas acções diversificadas de leitura conjunta entre pais e filhos, entre outras. Foram ainda atribuídos apoios financeiros a escolas na realização de obras de grande envergadura, de reconstrução e ampliação, de forma a apoiar plenamente as escolas no aperfeiçoamento de ambiente e instalações pedagógicas.

Desenvolvimento da Escolaridade Obrigatória

O sistema de escolaridade obrigatória consiste na aplicação obrigatória da educação aos menores com idades entre os cinco e os 15 anos, que se inicia no primeiro ano lectivo após os menores terem completado cinco anos de idade e termina no final do ano lectivo após terem completado 15 anos de idade, ou na conclusão do ensino secundário geral. O Governo e os órgãos educativos têm responsabilidades de assegurar a conclusão do ensino obrigatório dos menores integrados na faixa etária da escolaridade obrigatória.

Desenvolvimento da Escolaridade Gratuita

A educação gratuita, no ano lectivo de 2007/2008, estendeu-se a todos os 15 anos da educação regular, que compreendem três anos do ensino infantil, seis anos do ensino primário, três anos do ensino geral e três anos de ensino complementar.

Para criar condições favoráveis ao ensino em turmas reduzidas, foi ajustado, desde o ano lectivo de 2007/2008, o número de cada turma desde o primeiro ano do ensino infantil, de forma que o limite de 35-45 alunos por turma diminuiu para 25-35 alunos, modelo aplicado anualmente às turmas dos últimos anos de ensino. As medidas de limite numérico de alunos por turma foram estendidas a todos os anos do ensino regular a partir do ano lectivo de 2017/2018. O rácio de professor por turma foi optimizado, no ano lectivo de 2018/2019, para a média de 2,0, 2,2 e 2,7 professores por turma no ensino infantil, primário e secundário, respectivamente. O rácio de aluno por professor foi optimizado, no ano lectivo de 2018/2019, para a média de 14,1, 13,5 e 9,7 alunos por professor nos ensinos infantil, primário e secundário, respectivamente.

Diversos Subsídios e Planos de Financiamento

O Governo da RAEM atribuiu subsídios de escolaridade gratuita às escolas privadas integradas no sistema escolar de educação gratuita e subsídios de propinas aos alunos que frequentam escolas de escolaridade não gratuita, tendo aumentado continuamente os montantes dos dois tipos de subsídios.

Fase educativa	Ano lectivo de 2018/2019 Subsídio de escolaridade gratuita	Ano lectivo de 2018/2019 Subsídio de propinas
Ensino infantil	954,9 mil patacas/turma	19.140 patacas/turma
Ensino primário	1,0534 milhões patacas/turma	21.320 patacas/pessoa
Ensino secundário geral	1,2865 milhões patacas/turma	23.800 patacas/pessoa
Ensino secundário complementar	1,4634 milhões patacas/turma	23.800 patacas/pessoa

Por outro lado, o Governo continuou a atribuir, no ano lectivo de 2018/2019, o subsídio para aquisição de material escolar, para cada aluno do ensino regular residente de Macau, atribuindo 2200, 2800 e 3300 patacas, respectivamente, para cada aluno do ensino infantil, primário e secundário.

Conforme a atribuição gradual por Macau de subsídio de propinas aos residentes de Macau, que frequentam estabelecimentos de ensino infantil, primário e secundário na província de Guangdong e no âmbito do Acordo-Quadro de Cooperação Guangdong-Macau, a DSEJ lançou, pela primeira vez, no ano lectivo de 2012/2013 e sob a forma de projecto-piloto, o subsídio de propinas aos alunos de Macau que frequentam o ensino secundário complementar nas escolas regulares ou nas escolas intermédias profissionais, ambos a tempo inteiro, das cidades de Zhuhai e Zhongshan, sendo o âmbito do subsídio estendido, no ano lectivo de 2017/2018, para os alunos de Macau que frequentam o ensino não superior nas escolas regulares das 21 cidades.

Os montantes máximos do subsídio por aluno e por ano lectivo para os ensinos primário secundário geral e complementar são de 6000 patacas, sendo de 8000 patacas para o ensino infantil e o ensino pré-escolar. Além de atribuir subsídios de propinas aos alunos do ensino secundário complementar, a DSEJ ministra ainda cursos de Verão, palestras sobre o planeamento de carreiras e várias actividades, como visitas e aprendizagem para alunos candidatos ao subsídio, e organiza visitas de estudantes a estabelecimentos de ensino superior de Macau, oferecendo assim uma hipótese de prosseguimento dos estudos o mais cedo possível. Em 2018, foi atribuído a um total de 4216 alunos, o referido subsídio no valor de 26,90 milhões de patacas.

A partir do ano lectivo de 2012/2013, o Governo da RAEM lançou o Plano de Financiamento para a Frequência de Cursos de Educação por Alunos Excelentes, prestando-lhes apoio financeiro para frequentarem o curso de licenciatura em educação, incluindo a formação para professores. Os beneficiários do Plano comprometem-se a tomar posse do cargo de professor, em instituições educativas de Macau ou do Interior da China, no ano lectivo subsequente à conclusão do curso. Para o ano lectivo de 2018/2019, prevê-se a concessão de apoios financeiros a 424 alunos para a frequência do respectivo curso cujo valor total previsto é superior a 36 milhões de patacas.

A DSEJ começou a implementar do ano lectivo de 2013/2014 ao ano lectivo de 2017/2018, o Plano de Financiamento para a Frequência de Cursos de Docência de Português e de Línguas, atribuindo apoio financeiro aos alunos finalistas do ensino secundário de Macau para frequentar a Licenciatura em Português e Espanhol, o Mestrado em Educação, a Licenciatura em Línguas

Estrangeiras Aplicadas e o Mestrado. A DSEJ e a Universidade Católica Portuguesa chegaram a um acordo de cooperação para ministrar o curso preparatório de língua e cultura portuguesas, destinado aos alunos finalistas do ensino secundário de Macau. Os alunos, que concluíam com êxito o curso acima referido, podem entrar directamente na Licenciatura em Português e Espanhol e no Mestrado em Educação, ministrados pela mesma universidade. Participaram, por cúmulo, no Plano, 80 alunos. A partir do ano lectivo de 2018/2019, foi lançado o Plano de preparação dos talentos bilingues em chinês e português de várias áreas, disponibilizando-se 13 opções do curso de grau de licenciatura para os alunos graduados do ensino secundário complementar de Macau, que tencionem prosseguir estudo em Portugal, e planeando-se que sejam seleccionados, no primeiro ano lectivo, sete alunos graduados do ensino secundário complementar.

Ensino Técnico-profissional

O Fundo de Desenvolvimento Educativo financiou continuamente as escolas particulares para ministrar cursos do ensino técnico-profissional, organizados em resposta ao desenvolvimento diversificado da economia. No ano lectivo de 2018/2019, o Fundo de Desenvolvimento Educativo atribuiu apoio financeiro destinado aos cursos com características específicas, no valor de mais de 16 milhões de patacas a oito escolas que ministraram 32 cursos com um total de 80 turmas.

Por outro lado, foi atribuído apoio financeiro de mais de 880 mil de patacas a 12 escolas, que aderiram ao programa-piloto de cursos práticos e ministraram 14 cursos com aptidões de ordem prática, num total de 49 turmas.

No período entre 6 de Junho e 15 de Julho de 2018, foi realizada a consulta pública sobre o diploma legal do Regime da Educação Técnico-Profissional, tendo sido recolhidas cerca de 300 propostas. O relatório da consulta pública seria publicado em 11 de Janeiro de 2019.

Educação Especial

No ano lectivo de 2018/2019, foram registados 2301 alunos com necessidade de educação especial, dos quais 1480 frequentaram turmas integradas, e 821 frequentaram turmas pequenas e de educação especial. Em 2018, foram estabelecidos dois espaços de recursos para pais destinados à prestação de treinos para os seus encarregados de educação com necessidade de educação especial, à promoção da interacção entre pais e filhos e ao apoio à aprendizagem e ao crescimento saudável dos filhos.

Educação Contínua

Para se articular com o desenvolvimento adequadamente diversificado da economia e indústria de Macau e criar uma sociedade com interesse na educação ao longo da vida, o Governo da RAEM lançou, entre 2011 e 2016, a primeira e a segunda fase do Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo que contou com participação de mais de 140 mil e mais de 160 mil residentes, tendo as taxas de aprovação atingido 36 por cento e 41 por cento de todos os residentes qualificados, sendo atribuídos subsídios às duas fases no valores totais de mais de 520 mil milhões e 740 mil milhões de patacas, respectivamente.

Foi lançada, em 2017, a terceira fase do Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo (2017-2019). Até 31 de Dezembro de 2018, mais de 130 mil residentes qualificados aderiram ao Programa, beneficiando do apoio financeiro na ordem de 520 milhões de patacas. O número de pedidos de apoio financeiro destinados à participação dos projectos do ensino superior local e estrangeiro atingiu os 22 mil casos.

No ano lectivo de 2018/2019, um total de duas escolas públicas e seis escolas particulares ministraram turmas de ensino recorrente, permitindo aos residentes, que não tenham completado o ensino regular na idade dos diversos níveis de ensino, a regressar às escolas. A DSEJ atribuiu subsídios ao ensino recorrente nas escolas privadas, na ordem das 817 mil patacas por turma no ensino primário, 989 mil patacas por turma no ensino secundário geral e 1,118 milhões de patacas por turma no ensino secundário complementar.

A Direcção dos Serviços de Educação e Juventude co-organizou, na primeira semana de Outubro de 2018, cerca de 120 actividades da Semana de Aprendizagem Contínua de Todos 2018, em conjunto com o Instituto Cultural, a Associação de Educação de Adultos de Macau e a Associação de Educação Permanente de Macau.

Em 2018, o Projecto do Prémio sobre a Aprendizagem Contínua ofereceu mais de 30 mil actividades de aprendizagem de diferentes tipos, disponibilizando mais de 320 mil vagas. Um total de 491 organismos aderiram ao projecto e o número de participantes atingiu as 4107 pessoas.

Programa de Abertura de Instalações Escolares

O Fundo de Desenvolvimento Educativo apoia e encoraja, através do Programa de Socialização Comunitária do Recinto Escolar, a abertura das escolas à comunidade nos tempos livres, permitindo que alunos e população compartilhem recursos educativos. No ano lectivo de 2018/2019, um total de 25 escolas aderiram ao referido programa.

Reforma e Desenvolvimento Curricular

No ano lectivo de 2018/2019, a reforma curricular foi estendida ao 2.º ano do ensino secundário geral e ao 2.º ano do ensino secundário complementar, reduzindo-se, através da implementação do Quadro da organização curricular da educação regular do regime escolar local e das Exigências das competências académicas básicas da educação regular do regime escolar local, os encargos desnecessários relativos à sua educação, e assegurando que os alunos possam ter um desenvolvimento básico em termos de conhecimentos, aptidões, capacidades fundamentais, emoções, atitudes e valores, de forma a melhorar globalmente a qualidade do ensino não superior em Macau. Foi publicado o Despacho do secretário para os Assuntos Sociais e Cultura n.º 69/2018 que define os conteúdos específicos das exigências das competências académicas básicas das disciplinas separadas do currículo de História e de Geografia para o ensino secundário geral e complementar, no sentido de prestar o maior apoio ao pessoal docente no desenvolvimento efectivo de actividades pedagógicas e cultivar nos alunos o sentimento de amor pela pátria e por Macau. Ao mesmo tempo, foram editados, em 2018, os materiais didácticos obrigatórios de História para o 1.º ano do ensino secundário geral e para o ensino secundário complementar, materiais didácticos de Educação Moral e Cívica para o ensino secundário geral

e Material Suplementar de Educação para a Segurança, enriquecendo-se de forma contínua os recursos pedagógicos e apoio aos docentes na sua actividade pedagógica.

Desenvolvimento Profissional dos Docentes

A DSEJ organizou, em 2018, um total de 412 actividades de formação para os docentes, disponibilizando 17.289 vagas na área da formação.

Foram lançados, através do Fundo de Desenvolvimento Educativo, os subsídios de formação para a própria escola, de suspensão provisória das actividades lectivas para a reciclagem e da licença sabática para a reciclagem. No ano lectivo de 2017/2018, participaram 22.439 docentes no plano de subsídio de formação para a própria escola.

Em 2018, foram realizadas, no total, nove demonstrações pedagógicas no âmbito do Prémio do Projecto Pedagógico, nas quais, tomaram parte 1150 docentes. Por outro lado, foi concedido, em 2018, apoio financeiro a 289 profissionais para frequentarem cursos para docentes ministrados por estabelecimentos de ensino superior.

Para apoiar o desenvolvimento profissional dos quadros de direcção e gestão escolar de Macau, foram organizados, em 2018, dois programas de formação de preparação de quadros directivos qualificados para as escolas e dois programas de formação específica de preparação dos directores, quadros médios e superiores de gestão escolar, com a participação de 29 e de 91 docentes, respectivamente.

O Programa Internacional da Avaliação de Alunos (PISA)

Organizado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) para avaliar a cada três anos a literacia dos alunos do secundário, que completem 15 anos de idade dos países/economia participantes. O Programa Internacional da Avaliação de Alunos (Programme for International Student Assessment), designado por PISA, recai nas disciplinas de Leitura, de Matemática e de Ciências, alternadamente. A partir de 2003, a RAEM participou por seis vezes nas avaliações do PISA.

A avaliação do PISA 2018 recaiu principalmente na disciplina de leitura e secundariamente nas disciplinas de ciências e de matemática. Em termos da avaliação, um total de 3778 alunos de 15 anos de idade provenientes de 46 escolas chinesas, portuguesas e inglesas do território concluíram, no período entre Abril e Maio de 2018, a avaliação digital (computador). No que diz respeito ao inquérito por questionário, foram recolhidos 46 questionários efectivos de escolas, 3778 de alunos, 3760 de pais de alunos e 2817 de professores, tendo a taxa de recolha sido superior a 99 por cento. Os resultados do estudo do PISA 2018 serão divulgados pela OCDE em Dezembro de 2019.

Progresso no Estudo Internacional de Leitura e Literacia (PIRLS)

O Progresso no Estudo Internacional de Leitura e Literacia (Progress in International Reading

Literacy Study), designado por PIRLS é o programa de estudo organizado pela Associação Internacional para a Avaliação do Desempenho Escolar (International Association for the Evaluation of Educational Achievement), designado por IEA/IEA. O PIRLS destina-se a estudar a capacidade de compreensão da leitura dos alunos do 4.º ano do ensino primário a nível mundial, que se realiza desde 2001, com uma periodicidade quinzenal, para compreender a situação da literacia de leitura dos alunos, obtendo, as escolas, mais informações objectivas e científicas das referências internacionais para a reforma dos currículos de leitura, melhoramento dos métodos de ensino dos docentes e o aumento da literacia em leitura dos alunos.

Na medida que foram publicados os resultados do PIRLS 2016 em 5 de Dezembro de 2017, o respectivo trabalho de estudo concentra-se principalmente no acompanhamento dos resultados do PIRLS 2016 e na generalização da educação da leitura.

Conhecer a Pátria

Em 2018, a DSEJ realizou a Cerimónia do hastear da Bandeira Nacional pelo sector escolar de Macau no Dia da Juventude - 4 de Maio, que contou com a participação de mais de 1700 pessoas de 70 escolas e 25 associações juvenis. Após a cerimónia, foram distribuídos cupões para compra de livros aos alunos premiados na iniciativa Espírito do 4 de Maio - actividade de recolha de slogan de vida positiva. Este concurso contou com mais de 1900 trabalhos provenientes das 21 escolas participantes. Tiveram lugar também a Viagem por Hong Kong e Macau - Jovens 2018 - Acampamento de Verão de Intercâmbio entre alunos de Pequim, Hong Kong e Macau com a participação de 67 docentes e estudantes de 29 escolas de Macau e o Acampamento de Intercâmbio 2018 entre alunos de ensino primário entre Pequim e Macau com a participação de 50 alunos de ensino primário de 37 escolas de Macau. A DSEJ ministrou ainda o Curso de Formação da Educação sobre a Situação da Pátria 2018 - Excursão de Estudo sobre a Situação da RAEM - Viagem de Estudo por Fujian, com a participação de 99 alunos do ensino secundário complementar provenientes de 32 escolas.

Para reforçar a educação da Constituição e da Lei Básica, foram ainda organizados, em 2018, duas secções do Espectáculo Escolar e da Juventude em Comemoração do 25.º Aniversário da Promulgação da Lei Básica da Região Administrativa Especial de Macau. Mais de 500 elementos do sector escolar e da juventude, provenientes de 54 escolas de ensino primário e secundário e de 11 associações de Macau, actuaram, em conjunto, nos espectáculos, divulgando a mensagem da participação activa dos jovens de Macau na promoção da Lei Básica à sociedade através de desempenhos juvenis ricos e animados. O evento, que durou duas noites consecutivas, recebeu uma reacção calorosa e atraiu mais de 3000 espectadores.

Com vista a enriquecer a conotação da educação para o amor à Pátria e a Macau, a DSEJ desenvolveu frequentemente actividades diversificadas, nomeadamente actividades em série sobre a divulgação de conhecimentos de assuntos diplomáticos, o Curso de Formação dos Assuntos Nacionais da Juventude de Macau e o Plano de Financiamento para Viagens de Estudo ao Interior da China entre outros, nos quais participaram mais de 14 mil estudantes no ano lectivo 2017/2018. Para além disso, a DSEJ lançou as jornadas de educação, com diferentes temas, nomeadamente a Jornada da Educação de Defesa Nacional e o Acampamento Militar de Verão, ajudando assim os alunos no seu desenvolvimento, através de estudos experimentais,

designadamente em autogestão, patriotismo e cooperação em equipa. No ano lectivo 2017/2018, cerca de 3020 alunos participaram em diversas jornadas de educação.

Educação Artística

Em 2018, a DSEJ continuou a implementar o Plano de Generalização da Educação Artística para Alunos, alargando o âmbito dos beneficiários de alunos do sexto ano do ensino primário para alunos do terceiro ano do ensino secundário complementar, no qual participaram no total 22.412 alunos provenientes de 66 escolas, no ano lectivo 2017/2018. Por outro lado, continuou também a promover vários planos e actividades de educação artística, designadamente, o Projecto de Bola de Neve da Educação Artística e a Exibição das Bandas Escolares de Macau.

Fundo de Acção Social Escolar

O Governo da RAEM dispõe do Fundo de Acção Social Escolar destinado principalmente ao financiamento de actividades sociais de apoio à educação, assegurando, que cada criança em idade escolar tenha igualdade de oportunidades educativas, bem como um ambiente de estudo seguro e saudável. Neste momento, o fundo de bem-estar de que gozam os alunos de Macau financia principalmente os projectos dos subsídios de propinas, do subsídio alimentar, da aquisição de material escolar e do seguro escolar, bem como o plano de leite e de leite de soja, entre outros.

Com vista a estimular os alunos a prosseguirem o estudo para o ensino superior e ao mesmo tempo, a formar os talentos de que Macau necessita, o Governo da RAEM através do Plano de Bolsas de Estudo para o Ensino Superior, apoiou financeiramente os estudantes com dificuldades económicas. No ano lectivo de 2018/2019, prevê-se que cerca de 6520 estudantes beneficiem desse plano. E também lançou, em cooperação com os bancos, o Plano de Pagamento dos Juros ao Crédito para os Estudos. Em 2018, cerca de 850 estudantes beneficiaram deste plano que permitiu receberem, durante o período de estudo, um subsídio equivalente a 70 por cento do valor dos juros do empréstimo, sendo, os restantes 30 por cento, entregues, na íntegra, depois de concluírem os cursos.

Conselho de Educação para o Ensino Não Superior

O Conselho é um órgão consultivo, tendo por finalidade congregar as diversas forças sociais, através da participação, coordenação, cooperação e reflexão no sentido de fomentar o desenvolvimento da educação.

Conselho Profissional do Pessoal Docente

O Conselho Profissional do Pessoal Docente é um conselho especializado composto por dirigentes escolares, representantes de associações da área da educação, representantes da DSEJ, personalidades de mérito reconhecido na educação, especialistas da área da educação e professores.

Conselho Profissional do Pessoal Docente procede às discussões em relação à definição das normas para a verificação do número de horas em actividades de desenvolvimento profissional do pessoal docente e apresenta pareceres sobre a confirmação do tempo de exercício de funções docentes noutro país ou região, os pedidos de antecipação de mudança de nível e diversas reclamações e criou também um grupo de especialistas para os trabalhos de apreciação das propostas para a atribuição da menção anual de Professor Distinto - Ano Escolar, convidando especialistas de renome em educação, oriundos dos dois lados do estreito e de Hong Kong e Macau, que aprovou, em reunião plenária, um total de 15 docentes a quem foi atribuída a menção do Professor Distinto, neles se incluindo docentes dos vários níveis de ensino, nomeadamente infantil, primário, secundário e educação especial.

Assuntos Juvenis Conselho da Juventude

O Conselho da Juventude é um órgão de consulta, tendo por finalidade fornecer sugestões e pareceres profissionais para a formulação das políticas de juventude e a avaliação da sua aplicação. A DSEJ presta o apoio necessário ao Conselho da Juventude nas áreas técnicas, administrativa e financeira. Além disso, o Conselho da Juventude concede, segundo o Regulamento de Atribuição dos Prémios de Juventude, o Prémio Actividades Juvenis e o Prémio Educação Cívica de 2017.

Política de Juventude de Macau

O dossier Política de Juventude de Macau (2012-2020) (adiante designada por Política de Juventude de Macau) é um documento perspectivante e sistemático do Governo da RAEM para promover o desenvolvimento integrado dos jovens. Procedeu-se, de acordo com o mecanismo de revisão, definido na Política de Juventude de Macau, à revisão do trabalho do primeiro ciclo de 2012 a 2016 e cujo relatório foi publicado em Março de 2017. Em articulação com a nova conjuntura de desenvolvimento do País e de Macau, continuou, ordenadamente, em 2018, a promover os trabalhos juvenis de forma diversificada, de acordo com as sugestões do relatório de avaliação intercalar da Política de Juventude.

O Grupo Interdepartamental de Acompanhamento da Política de Juventude de Macau continuou a valorizar os efeitos sinérgicos dos diversos organismos governamentais e co-organizou eventos do Dia do Desafio para Jovens-Nova Geração do Sol e do Mês da divulgação jurídica destinada a jovens no âmbito da actividade do Novo Espaço para a Generalização do Direito, tendo sido organizado um total de 14 actividades temáticas sobre a generalização do direito, com uma participação de mais de 37 mil participantes. Ao mesmo tempo, organizou, pela primeira vez e de forma inovadora, a Sessão de intercâmbio sobre as opiniões relativas aos trabalhos das Linhas de Acção Governativa 2019, na qual compareceram 17 directores e representantes vindos de 14 serviços públicos para trocar impressões com 130 jovens presentes, auscultando opiniões e sugestões.

A par disso, procedeu-se, através do Conselho da Juventude, à consulta e monitorização permanente, de modo a que a aplicação desta política possa aproximar-se mais das necessidades reais dos jovens.

Indicadores e Estudos sobre a Juventude

A fim de conhecer a situação actual dos jovens e promover estudos sobre a juventude, a DSEJ acompanhou o trabalho de recolha de dados e de indicadores. Em 2018, foi concluída a investigação relacionada com o Inquérito Social dos Indicadores sobre a Juventude em Macau 2018.

Actividades Juvenis e Apoio Financeiro

Foi realizado o Festival Juvenil Internacional de Dança 2018, subordinado ao tema “Uma Faixa, Uma Rota, Cidade que Dança”, que reuniu, em Macau, 550 jovens dançarinos, de 27 equipas de dança provenientes de diferentes regiões do mundo e dez equipas de Macau, permitindo-lhes realizar o intercâmbio entre si. O evento, que durou seis dias consecutivos, contou com a participação de mais de 20.000 públicos.

Em 2018, a DSEJ organizou a cerimónia de atribuição de prémios no âmbito do Plano de Prémio para Voluntários Jovens. Ao par disso, foram feitos quadros de puxar fácil inspirados com base na história dos jovens premiados no Plano de Incentivos aos Jovens - Estimular a Energia Positiva para serem integrados nas exposições itinerantes nos centros juvenis da sua dependência e nas diversas escolas de Macau.

A Comissão Preparatória da Série de Actividades Comemorativas do “4 de Maio” - Dia da Juventude, constituída por várias associações juvenis de Macau, realizou três actividades, atraindo a presença de cerca de 650 pessoas. A DSEJ ajudou ainda a Comissão na organização de seis eventos comemorativos do 99.º aniversário do Movimento “4 de Maio”.

Em 2018, a DSEJ organizou quatro Sessões de Partilha intituladas Aumento de Conhecimentos Jurídicos e da Cultura Chinesa, nas quais participaram 258 jovens, de forma a promover jovens a herdar e divulgar a cultura chinesa e aprofundar o conhecimento da Lei Básica e da situação nacional e de Macau.

Em 2018, o Plano de financiamento às actividades anuais das organizações juvenis sociais prestou apoio financeiro às 87 organizações juvenis sociais, tendo financiado 511 projectos e actividades no valor de 8,48 milhões de patacas. Continuou a desenvolver o plano de financiamento - Cuidar do Crescimento dos Jovens, apoiando 43 organizações na realização de 79 actividades no valor de 4,5 milhões de patacas.

Actividades Desportivas, Culturais, Recreativas, Matemática e Ciências

A Direcção dos Serviços de Educação e Juventude organiza anualmente diversas actividades desportivas, culturais, recreativas, de destreza matemática e da generalização do conhecimento científico, bem como competições, e destaca delegações escolares a participarem em competições, nacionais e internacionais, conquistando sempre bons resultados.

No âmbito de competições desportivas, a DSEJ organizou, em 2018, a Interport Escolar de

Desporto, além de organizar equipas escolares para participar em sete competições desportivas. A delegação desportiva de jovens estudantes de Macau participou na Competição Olímpica de Atletismo Juvenil de Portugal e conquistou bons resultados, nomeadamente o primeiro lugar na modalidade de lançamento de peso masculino, o segundo lugar na modalidade de salto em altura feminino e terceiro lugar na modalidade das corridas masculinas de barreiras de 110 metros.

Quanto à matemática e às actividades de generalização do conhecimento científico, a DSEJ organizou em 2018, a delegação do sector educativo de Macau na participação em 15 competições regionais, nacionais e internacionais, ganhando um total de 155 prémios, nomeadamente nove títulos de campeão, três de vice-campeão e um de quarto lugar nas Olimpíadas de Robótica 2018 e conquistando 11 prémios da primeira classe, cinco da segunda classe e um da terceira classe, na 16.ª Edição Nacional de Inovação e Práticas da Tecnologia Informática de Escolas de Ensino Primário e Secundário, bem como um prémio da terceira classe na 15.ª Edição da Olimpíada de Matemática da Região Sudeste da China.

Instalações e Serviços de Juventude

A DSEJ dispõe de duas pousadas de juventude e de quatro centros de juventude. As duas pousadas de juventude são a de Cheoc Van e de Hác-Sá, que receberam, em 2018, um total de 15.926 pessoas. E os quatro centros de juventude são o Centro de Juventude da Areia Preta, o Centro de Experimentação para Jovens, o Centro de Juventude do Fórum e o Centro de Actividades Juvenis do Bairro do Hipódromo. O Centro de Actividades Juvenis do Bairro do Hipódromo e o Centro de Experimentação para Jovens continuam com um horário alargado de funcionamento, respectivamente, até às 24h00 e até às 02h00, para satisfazer as necessidades dos jovens quanto ao uso das instalações. Os quatro centros desenvolvem continuamente diversas actividades em prol do crescimento da juventude, prestando serviços vocacionados ao desenvolvimento colectivo, à educação para o lazer, à educação artística e ao desenvolvimento desportivo e recreativo, e proporcionam ainda serviços de aconselhamento e de formação de voluntários. Em 2018, o número total de participantes em actividades e de utentes do serviço das instalações de quatro centros ultrapassou os 750 mil.

A DSEJ aumentou a oferta aos jovens, através de mais exposições e um espaço maior de exibição com o Pavilhão de Exposições e Espectáculos Artísticos para Jovens na sua dependência, sendo que em 2018 foram realizadas 25 exposições e 22 espectáculos (24 actuações), que contaram com a presença de 20.227 pessoas.

A partir de 2012, a DSEJ tem concedido apoio financeiro às escolas para a construção de centros desportivos polivalentes. Até Dezembro de 2018, já tinham sido concluídos 30 centros desportivos.

Ensino Superior

Durante mais de 30 anos, o desenvolvimento moderno de Macau, na área do ensino superior, tem registado um ritmo acelerado. Actualmente, em Macau, há dez instituições do

ensino superior, quatro públicas e seis privadas. Entre estas instituições, estão as universidades com natureza de integração pedagógica e científica, os institutos que privilegiam o ensino multidisciplinar e o conhecimento aplicado, as instituições especializadas que proporcionam, principalmente, cursos para formar quadros qualificados nos domínios do turismo, das convenções e exposições, do jogo, da enfermagem, bem como da gestão de alto nível. Com o acelerado desenvolvimento que se registou em Macau, na área económica e social, e para corresponder às necessidades sociais e de desenvolvimento académico da RAEM, as instituições do ensino superior criaram mais cursos, diversificando assim a oferta, para formarem quadros qualificados necessários à sociedade local.

Em 8 de Agosto de 2018, o desenvolvimento do ensino superior de Macau alcançou um novo marco, a nova lei do Regime do Ensino Superior e uma série dos regulamentos, como o Fundo do Ensino Superior, o Conselho do Ensino Superior, o Estatuto do Ensino Superior, Regime do Sistema de Créditos no Ensino Superior, bem como o Regime de Avaliação da Qualidade do Ensino Superior, entraram oficialmente em vigor. O novo regime permite maior autonomia e flexibilidade das instituições do ensino superior, fornecendo garantia de recursos suficientes para o desenvolvimento global do ensino superior.

No ano lectivo de 2018/2019, o número de docentes das instituições do ensino superior é de 2380, sendo ainda de 34.279, o número de estudantes matriculados nos cursos do ensino superior. Contaram-se 280 cursos do ensino superior que estão a funcionar, nele estão compreendidos cursos dos graus de doutoramento, mestrado, licenciatura, bem como cursos de diploma de pós-graduação e diploma do ensino superior (incluindo o diploma de associado).

Além disso, em 2018, há 23 cursos do ensino superior, ministrados em Macau e com a aprovação, pelas instituições do ensino superior do exterior.

Direcção dos Serviços do Ensino Superior

O Gabinete de Apoio ao Ensino Superior (GAES), criado em 1992, e após a reorganização de estrutura e funções nos termos do Regulamento Administrativo n.º 1/2019 - Organização e funcionamento da Direcção dos Serviços do Ensino Superior, que entrou em vigo a partir de 11 de Fevereiro de 2019, o Gabinete passou a ser designado da Direcção dos Serviços do Ensino Superior (DSES), responsável pela coordenação, acompanhamento e desenvolvimento do ensino superior em Macau.

Autorização de Cursos ou Alteração de Currículos

Em 2018, o GAES analisou 91 pedidos para autorizar cursos ou alterar o plano de estudos já existentes nas várias instituições do ensino superior de Macau. Destes, 24 pedidos foram aprovados, 17 não foram aprovados, três foram cancelados pela instituição, e 47 estão ainda em fase de análise. No que se refere aos cursos de ensino superior ministrados em Macau pelas instituições de ensino superior do exterior, foram apresentados 29 pedidos, incluindo a criação, alteração e renovação de alguns destes cursos, dos quais 23 foram aprovados e seis estão a ser analisados.

Promoção do Intercâmbio e da Cooperação no Ensino Superior

O GAES continuou a estimular a colaboração com o exterior, no âmbito do ensino superior. Por sua vez, foram implementados vários acordos assinados, com o Ministério da Educação da RPC, a Comissão Estatal dos Assuntos Étnicos, a província de Guangdong e Portugal, destinados a expandir no exterior e de uma forma constante, o espaço da cooperação na área do ensino superior de Macau.

Com a aprovação do Ministério da Educação da China, dez instituições de ensino superior do Interior da China começaram, em 2018, a aceitar os resultados do Exame Unificado de Acesso das Quatro Instituições do Ensino Superior de Macau, incluindo Fudan University, Zhejiang University, Xiamen University, Huaqiao University, Wuhan University, Huazhong University of Science and Technology, Central China Normal University, Sun Yat-sen University, Jinan University e South China Normal University. Além disso, o GAES já assinou os Protocolos de cooperação para utilização dos resultados do Exame Unificado de Acesso às Instituições do Ensino Superior de Macau, respectivamente, com o Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (CRUP) e o Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP). Os estabelecimentos públicos de ensino superior e os institutos politécnicos afiliados dos dois Conselhos começaram, em 2018, a admitir estudantes de Macau, através da aceitação dos resultados do mesmo Exame Unificado de Acesso, conforme as respectivas disposições do regulamento sobre estudantes internacionais, e de acordo com os protocolos.

Realizou-se a 1.^a edição do Fórum dos Reitores das Instituições do Ensino Superior da China e dos Países de Língua Portuguesa, organizada em conjunto pelo Gabinete de Apoio ao Ensino Superior, pela Universidade de Macau e pela Universidade de São José, realizada pelo Departamento da Educação da Província de Jiangsu, em Outubro de 2018, subordinado ao tema “Ensino Superior sob a Iniciativa Uma Faixa, Uma Rota”. A actividade teve a participação de 140 dirigentes e representantes de cerca de 80 instituições e estabelecimentos do ensino superior do Interior da China, Hong Kong, Macau e dos Países de Língua Portuguesa. Os participantes trocaram impressões sobre as matérias relacionadas, e durante o Fórum, aderiram à Declaração de Macau sobre a Cooperação no Ensino Superior, a fim de reforçar a cooperação mútua.

Para corresponder à iniciativa do País «Uma Faixa, Uma Rota», e para avançar com a promoção do ensino superior de Macau nos países do sudeste asiático, o GAES organizou, em Abril e Novembro de 2018, respectivamente, a delegação de representantes das instituições do ensino superior de Macau para participar na China Higher Education Exhibition 2018, na Malásia, e para participar na OCSC International Education Expo in Thailand, em Bangkok, tendo visitado as universidades locais.

Admissão de Estudantes do Interior da China no Ensino Superior de Macau

Em 2018, com a aprovação do Ministério da Educação da República Popular da China, a

Universidade de Macau, o Instituto Politécnico de Macau, o Instituto de Formação Turística, a Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau, a Universidade da Cidade de Macau, o Instituto de Enfermagem Kiang Wu, continuaram a admitir estudantes provenientes de 31 cidades, províncias e regiões autónomas do Interior da China.

No ano lectivo de 2018/2019, 30.497 alunos do Interior da China candidataram-se às seis instituições de ensino superior de Macau acima referidas. Dos 5885 alunos matriculados, 584 frequentaram cursos de doutoramento, 1975 cursos de mestrado, 3066 cursos de licenciatura e 260 encontravam-se a frequentar cursos pré-universitários, ou cursos preparatórios.

Coordenação das Acções de Recrutamento de Estudantes das Instituições do Ensino Superior do Interior da China em Macau

O GAES é um dos locais de inscrição para os exames de admissão (aos cursos de licenciatura e de pós-graduação) às instituições do ensino superior do Interior da China, para estudantes chineses residentes em Macau, Hong Kong e Taiwan. No ano lectivo de 2018/2019, candidataram-se, 306 estudantes, ao Exame (realizado em Macau) de admissão conjunta de candidatos (estudantes chineses residentes no estrangeiro, de Hong Kong, Macau e Taiwan) aos cursos de licenciatura das instituições do ensino superior da China; 1077 estudantes participaram no Exame (realizado em Macau) de admissão conjunta aos cursos de licenciatura das instituições de ensino superior do Interior da China, para os estudantes recomendados. O número de estudantes admitidos foi, respectivamente, 105 e 951. No ano de 2018, 50 estudantes foram admitidos nas instituições de ensino superior do Interior da China através dos resultados do Exame Unificado de Acesso. Para além disso, 368 estudantes candidataram-se ao Exame (realizado em Macau) de candidatos aos cursos de pós-graduação das instituições de ensino superior do Interior da China. O número de estudantes admitidos é 184.

Prosseguimento dos Estudos e Serviços de Apoio

O Gabinete de Apoio ao Ensino Superior dispõe de um site de informação para o prosseguimento dos estudos no ensino superior, para apoiar os estudantes que pretendem continuar os seus estudos também informa sobre os exames públicos e a oferta de emprego, e disponibiliza ainda serviços de consulta, por telefone ou por correio electrónico, ajudando a resolver os respectivos problemas. Em 2018, foram tratados no total 224 pedidos. Por outro lado, o GAES organizou, em colaboração com diversas associações e instituições, actividades sobre a continuação dos estudos e a preparação para o emprego.

Em 2013, foi criado, pelo GAES, o Centro dos Estudantes do Ensino Superior, que serve como portal de serviços integrados tanto para os estudantes do ensino superior como para os residentes que queiram continuar os estudos, tendo atendido, desde Janeiro a Dezembro de 2018, um total de 11.507 estudantes, sendo que 61,71 por cento dos alunos frequentam o ensino superior.

Actividades de Estudantes das Instituições de Ensino Superior

O GAES cria, diferentes plataformas de intercâmbio para os estudantes do ensino superior, para promover a sua perspectiva sobre o mundo, aumentar as suas capacidades holísticas e linguísticas e incentivá-los a participar, no exterior, em actividades de intercâmbio, enriquecendo os seus conhecimentos e alargando a sua visão internacional.

Para enriquecer a vida extracurricular e fomentar o desenvolvimento integral dos alunos do ensino superior, o Gabinete promove, todos os anos, em cooperação com diversas associações e instituições, competições, actividades e visitas de intercâmbio para os estudantes, nas áreas culturais, desportivas e de aptidão vocacional.

Financiamento para Actividades dos Estudantes das Instituições de Ensino Superior

O GAES, através do Plano de financiamento das Actividades Estudantis das Instituições do Ensino Superior, incentivou as instituições do ensino superior de Macau, associações de estudantes e outras organizações cívicas a desenvolverem as actividades correspondentes aos seus interesses, tendo financiado, em 2018, a realização de 432 actividades de três instituições do ensino superior e 62 associações (incluindo associações estudantis do ensino superior e organizações populares sem fins lucrativos), tendo ainda dado apoio financeiro a nove estudantes para realizarem e participarem em actividades no exterior. O financiamento total concedido foi superior a 6.700.000 patacas. Com a criação do Fundo do Ensino Superior e o lançamento dos financiamentos, o GAES vai apoiar o desenvolvimento das actividades através do funcionamento do Fundo junto do GAES.

Bolsas de Mérito para Estudos Pós-graduados

O GAES é responsável pelo apoio à Comissão Técnica de Atribuição de Bolsas para Estudos Pós-Graduados no âmbito dos trabalhos relacionados com essa atribuição.

No ano lectivo de 2018/2019, foram atribuídas, no total, 137 bolsas de mérito para estudos pós-graduados, assim distribuídas: 25 para cursos de doutoramento, cinco para cursos integrados de mestrado e doutoramento, 105 para cursos de mestrado, e dois para cursos integrados de licenciatura e mestrado. Os montantes das bolsas de mérito, para estes cursos, foram, respectivamente, de 80.000, 70.000, 58.000 e 51.000 patacas. No ano lectivo de 2018/2019, houve um total de 785 pedidos.

No ano lectivo de 2018/2019, o Instituto de Acção Social continuou a atribuir, em exclusivo, uma bolsa de mérito ao estudante que obteve melhor classificação no curso de mestrado em Serviço Social, Segurança Social ou Acção Social.

Para implementar o Protocolo de Cooperação na Atribuição de Bolsas de Mérito para Estudos Pós-Graduados, assinado entre o Governo da RAEM, o Ministério da Educação da RPC

e a Comissão Estatal dos Assuntos Étnicos, o Governo da RAEM irá atribuir, anualmente, bolsas de mérito (valor das propinas, despesas de alojamento e custo de vida) aos estudantes do exterior, recomendados pelo Ministério e pela Comissão acima referida e que frequentem cursos de mestrado em Macau. No ano lectivo de 2018/2019, foram atribuídas bolsas a 14 estudantes.

Subsídio para Material Escolar a Estudantes do Ensino Superior

O Governo concedeu, em 2018, um subsídio, ao abrigo do Programa de Subsídio para Aquisição de Material Escolar, no montante de 3000 patacas, aos residentes de Macau que estivessem a frequentar cursos do ensino superior ou de pós-graduação, dentro ou fora de Macau. Registaram-se, dentro do prazo estipulado 35.057 estudantes, dos quais 33.788 por preencherem os requisitos, receberam o subsídio.

Plano de Apoio de Pagamento de Juros de Crédito para a Formação Linguística de Graduados do Ensino Superior

Para incentivar e apoiar os residentes de Macau, com o grau de licenciado, a frequentarem cursos de formação linguística no exterior, o GAES aperfeiçoou o Plano de Apoio de Pagamento de Juros de Crédito para a Formação Linguística de Graduados do Ensino Superior, sendo o âmbito do apoio alargado a diversas línguas. O prazo de pagamento dos juros é fixado conforme a duração do curso, no máximo de dois anos, e o montante máximo de empréstimo para ser apoiado no pagamento dos juros é fixado conforme a língua e a duração de curso.

Instalados em Macau o Centros de Teste do “College English Test Band 4 and Band 6” (CET)

Pela coordenação do GAES, a Universidade de Macau, a Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau e a Universidade da Cidade de Macau instalaram, desde 2018, os centros de teste do College English Test Band 4 and Band 6 (CET), em Macau.

As três instituições realizaram com sucesso o exame do CET em Macau em Junho e Dezembro de 2018. Em Junho, o exame de Band 4 teve 1113 participantes e o exame de Band 6 teve 1048, sendo o total de 2161 participantes; em Dezembro, o exame de Band 4 contou com 1689 participantes e o exame de Band 6 teve 1334, sendo o total de 3023 participantes.

Garantia da Qualidade do Ensino Superior

O Regime de Garantia da Qualidade do Ensino superior entrou em vigor oficialmente em Agosto de 2018, o que simboliza o estabelecimento do regime de garantia da qualidade do ensino superior em Macau e promove ainda mais a melhoria contínua da qualidade do ensino das instituições do ensino superior de Macau. Além disso, vai continuar a convidar as

organizações profissionais de vários locais para realizarem os cursos de formação da garantia de qualidade, no sentido de fazer uma boa preparação para a implementação do Regime de Avaliação da Qualidade. É também reforçada a articulação com as organizações da garantia da qualidade do ensino superior, dos outros locais, acompanhando as últimas novidades e a tendência do desenvolvimento e fazer com que as mesmas organizações conheçam a situação do desenvolvimento da garantia de qualidade do ensino superior de Macau, criando condições favoráveis para futura cooperação.

Verificação de Habilitações Académicas

Em 2018, o GAES tratou 25 consultas escritas, oito telefónicas, vindas de departamentos públicos, e atendeu um total de 199 consultas de cidadãos, a saber, 11 presenciais, 154 por telefone e 34 por correio electrónico.

Pedidos de Financiamento para as Instituições do Ensino Superior e de Financiamento para o Desenvolvimento Profissional do Pessoal Docente e de Investigação das Instituições do Ensino Superior de Macau

O Gabinete de Apoio ao Ensino Superior apoia as instituições do ensino superior a melhorar os equipamentos e suas instalações, a desenvolver investigação e outro tipo de estudos sobre o aumento da qualidade do ensino e apoia a participação dos seus docentes em actividades académicas e profissionais, destinadas a promover o desenvolvimento pessoal e profissional, para isso disponibiliza o Financiamento para as Instituições do Ensino Superior e o Financiamento para o Desenvolvimento Profissional do Pessoal Docente e de Investigação das Instituições do Ensino Superior de Macau.

Em 2018, foram financiados: nove projectos para as instituições do ensino superior melhorarem os equipamentos de ensino e aumentarem a qualidade do ensino e investigação das instituições; dois projectos para apoiar a aliança das bibliotecas na aquisição conjunta da base de dados electrónica; 35 projectos para o desenvolvimento profissional do pessoal docente; e sete actividades do ensino superior, organizadas por associações. No total foram atribuídas 15,48 milhões de patacas.

Financiamentos Especiais para a Formação de Quadros Qualificados Bilingues em Chinês e Português e para a Cooperação do Ensino e da Investigação das Instituições do Ensino Superior de Macau

Para promover a formação de quadros qualificados bilingues em chinês e português das instituições do ensino superior de Macau e incentivar estas a reforçarem a cooperação do ensino

superior com as instituições do Interior da China, de outras regiões da Ásia-Pacífico e dos países de língua portuguesa, o GAES continuou a implementar os Financiamentos Especiais para a Formação de Quadros Qualificados Bilingues em Chinês e Português e para a Cooperação do Ensino e da Investigação das Instituições do Ensino Superior de Macau e, em 2018, financiou 29 projectos que preencheram os requisitos, concedendo apoios financeiros de cerca de 2,42 milhões de patacas.

Aliança de Bibliotecas Académicas das Instituições de Ensino Superior de Macau

Com a coordenação do GAES, as nove instituições do ensino superior criaram, em conjunto, a Aliança das Bibliotecas das Instituições do Ensino Superior de Macau sob o rumo orientador, a “criação, aquisição, partilha e utilização conjunta”, valorizando, ao máximo, a eficácia dos meios, através da partilha de recursos e informações das bibliotecas de várias instituições do ensino superior.

Em 2018, o GAES continuou a apoiar a Aliança a promover a base de dados de aquisição conjunta, tendo registado o montante de financiamento em 9,64 milhões de patacas.

Igualdade de Género nas Instituições do Ensino Superior de Macau

Sob a coordenação do Gabinete, em 2015, as dez instituições do ensino superior de Macau formaram a Comissão para a Promoção da Igualdade de Género das Instituições do Ensino Superior de Macau, para promover, através da optimização de políticas, a igualdade de género e melhorar os mecanismos de prevenção contra o assédio sexual nas instituições. A Comissão já definiu o Enquadramento de Políticas para a Igualdade de Género e a Prevenção do Assédio Sexual nas Instituições do Ensino Superior e o Quadro Processual de Tratamento de Queixas de Assédio Sexual nas Instituições do Ensino Superior de Macau. A Comissão continuará a optimizar as respectivas políticas e a reforçar mais os trabalhos de promoção da prevenção do assédio sexual dentro das instituições, bem como estudar e iniciar outros trabalhos relativos à igualdade de género nas instituições do ensino superior.

Instituições de Ensino Superior Universidade de Macau

A Universidade de Macau (UM) é uma instituição pública do ensino superior, que privilegia o ensino integrado e internacional, abrangendo, as seguintes unidades académicas: Faculdade de Letras, Faculdade de Gestão de Empresas, Faculdade de Educação, Faculdade de Ciências da Saúde, Faculdade de Direito, Faculdade de Ciências Sociais, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Instituto de Ciências Médicas Chinesas, Instituto de Física Aplicada e Engenharia de Materiais, Instituto de Inovação Colaborativa e o Colégio de Honra.

Esta Universidade criou ainda três Laboratórios de Referência do Estado, incluindo áreas de Microelectrónica, Medicina Tradicional Chinesa e Internet de Coisas da Cidade Inteligente. De entre eles, o Laboratório de Referência do Estado de Internet das Coisas da Cidade Inteligente foi aprovado em 2018, dedicando-se à promoção da criação da cidade inteligente em Macau. Em 2018, a Universidade de Macau foi classificada, pelo Times Higher Education World University Rankings dentro do 400.º lugar do ranking mundial das universidades, e esteve no 501.º - 550.º lugar no QS World University rankings.

No ano lectivo de 2018/2019, a Universidade ministrou um total de 101 cursos de doutoramento, mestrado, licenciatura e pós-licenciatura, contando, este ano, com 616 docentes e 10.414 estudantes matriculados em cursos de nível superior.

Instituto Politécnico de Macau

O Instituto Politécnico de Macau (IPM), criado em 1991, é uma escola superior pública, que privilegia o ensino multidisciplinar e o conhecimento aplicado. O IPM foi a primeira instituição da Ásia a ser aprovada pela The Quality Assurance Agency for Higher Education (QAA). O IPM dispõe de seis unidades académicas: a Escola Superior de Línguas e Tradução, a Escola Superior de Ciências Empresariais, a Escola Superior de Administração Pública, a Escola Superior de Educação Física e Desporto, a Escola Superior de Artes, a Escola Superior de Saúde, várias unidades de investigação e centro de formação.

No ano lectivo de 2018/2019, o Instituto ministrou um total de 23 cursos de licenciatura (incluindo cursos complementares). Contava, este ano, com 402 docentes e 3269 estudantes matriculados em cursos de nível superior.

Instituto de Formação Turística de Macau

O Instituto de Formação Turística (IFT), criado em 1995, é uma instituição pública do ensino superior, tendo como visão promover quadros qualificados e dirigentes do sector que possuem conhecimento profissional e aptidões. O IFT é a primeira instituição educacional de Macau a quem foi concedido o Certificado de TedQual, pela Organização Mundial de Turismo das Nações Unidas (UNWTO), o Instituto tem oito programas de licenciatura com a certificação. O Instituto tem mais cursos de licenciatura certificados dentro do Sistema do que qualquer estabelecimento de ensino superior no mundo. Em 2017, o IPM tornou-se a primeira instituição de Macau a ser aprovada pela International Quality Review (IQR) da The Quality Assurance Agency for Higher Education (QAA). No mesmo ano, o QS World University Rankings adicionou os cursos de hotelaria e gestão do lazer e o IFT situava-se no 50.º lugar no ranking mundial.

No ano lectivo de 2018/2019, o Instituto ministrou um total de 12 cursos de diploma de nível superior e licenciatura, contando com 157 docentes e 1635 estudantes matriculados nos cursos de nível superior.

Escola Superior das Forças de Segurança de Macau

A Escola Superior das Forças de Segurança de Macau (ESFSM), criada em Julho de 1988, é

um serviço de formação dependente da Secretaria para a Segurança e uma das instituições do ensino superior da RAEM. Os cursos de formação de oficiais (cursos de licenciatura), ministrados pela Escola, têm a duração de quatro anos lectivos, e depois têm um período de seis meses de estágio; aos candidatos aprovados será conferido o grau de licenciatura em Ciências Policiais ou em Engenharia de Protecção e Segurança. O Curso de Formação de Instruendos, das Forças de Segurança de Macau visa proporcionar formação técnico-profissional aos candidatos dos militarizados das Forças de Segurança de Macau, assegurando que eles satisfazem as exigências na área da deontologia, aptidão física e técnicas básicas. Além disso, a ESFSM ministra ainda cursos de formação, para efeitos de promoção e aperfeiçoamento profissional, aos oficiais das diversas corporações das Forças de Segurança de Macau.

No ano lectivo de 2018/2019, a Escola ministrou dois cursos de licenciatura, com 46 alunos matriculados em cursos de nível superior e tinha 47 docentes.

Universidade da Cidade de Macau

A Universidade da Cidade de Macau mudou, em Setembro de 2010, de entidade titular e, mais tarde, em 2011, adoptou o nome de Universidade da Cidade de Macau. É uma instituição do ensino superior privado sem fins lucrativos. A Universidade dispõe, actualmente, das unidades académicas seguintes: Faculdade de Negócios, Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Faculdade de Turismo e Gestão Internacional, Faculdade de Inovação e Design, Faculdade de Educação, Faculdade de Direito, Faculdade de Finanças, Escola de Pós-graduação, Escola de Estudos Contínuos e Instituto Aberto, estabelecendo ainda 11 unidades de investigação, nomeadamente o Centro de Investigação Socioeconómico e Desenvolvimento de Macau, o Instituto para a Investigação dos Países de Língua Portuguesa, o Centro de Investigação de «Uma Faixa, Uma Rota» de Macau, o Instituto de Ciências de Dados e o Instituto de Psicologia Analítica, entre outras.

No ano lectivo de 2018/2019, ministrou um total de 34 cursos de licenciatura, mestrado e doutoramento, contando, este ano, com 308 docentes e 5557 estudantes matriculados em cursos de nível superior.

Universidade de São José

A Universidade de São José antes chamava-se Instituto Inter-Universitário de Macau, criado em 1996, pela Fundação Católica do Ensino Superior Universitário. Em Dezembro de 2009, esta passou a chamar-se Universidade de São José (USJ). Em Setembro de 2017, a sede da USJ mudou, oficialmente, para um novo campus na Ilha Verde. Actualmente, a USJ tem três escolas e integra as seguintes unidades académicas: Faculdade de Estudos Católicos, Faculdade de Humanidades, Faculdade de Gestão e Direito, Faculdade de Ciências Sociais, Faculdade de Indústrias Criativas, Instituto de Ciência e Estudo Ambiental e Departamento de Educação Contínua. Todos os cursos são ministrados em língua inglesa, excepto o curso de mestrado em Estudos Lusófonos de Literatura, que é ministrado em língua portuguesa e o curso de tradução chinês-português, que é ministrado em língua chinesa e portuguesa.

No ano lectivo de 2018/2019, a Universidade ministrou um total de 37 cursos de diploma de pós-graduação e de nível superior (Diploma de associado), licenciatura, mestrado e doutoramento, contando, este ano, com 145 docentes e 1228 estudantes matriculados em cursos de nível superior.

Instituto de Enfermagem Kiang Wu de Macau

O Instituto de Enfermagem Kiang Wu de Macau, outrora designado por Escola de Enfermagem e Partejamento Kiang Wu de Macau, instituição criada em 1923, convertida, em Novembro de 1999, em instituição privada do ensino superior, dedica-se à formação de quadros qualificados na área da enfermagem. É a instituição mais antiga de Macau a oferecer cursos em enfermagem. A Quality Assurance Agency for Higher Education (QAA) depositou a sua confiança no Instituto e identificou quatro práticas positivas do mesmo. O Instituto tem cursos de licenciatura, cursos de mestrado, cursos de diploma e de certificado de nível pós-graduação em enfermagem e na área das ciências da saúde.

No ano lectivo de 2018/2019, o Instituto ministrou um total de três cursos de pós-graduação e cursos de licenciatura (incluindo cursos complementares), contando com 30 docentes e 427 estudantes matriculados em cursos de ensino superior.

Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau

A Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau, criada depois do estabelecimento da RAEM, em Março de 2000, é a primeira universidade integrada, sem fins lucrativos. A Universidade visa principalmente quadros qualificados nas áreas aplicadas e dispõe das seguintes unidades académicas: Faculdade de Ciências Informáticas, Faculdade de Negócios, Faculdade de Direito, Faculdade de Medicina Chinesa, Faculdade de Gestão de Hotelaria e Turismo, Faculdade de Ciências da Saúde, Faculdade de Artes e Humanidades, Faculdade de Farmácia e University International College, além de Instituto de Pós-graduação, Faculdade de Educação Permanente, Departamento de Estudos Gerais. Actualmente, dispõe ainda de vários institutos e centros de estudo, incluindo: Laboratório de Referência do Estado para Investigação de Qualidade em Medicina Chinesa, State Key Laboratory of Lunar and Planetary Science, The Ministry of Education of China Key Research Base and Joint Laboratory e o Laboratório para Biofísica e Medicina Chinesa, entre outros. O Hospital da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau, dependente da Fundação Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau, é a base do ensino clínico, da investigação científica e dos estágios da Faculdade de Medicina Chinesa e Faculdade de Ciências da Saúde.

No ano lectivo de 2018/2019, a Universidade ministrou um total de 60 cursos de licenciatura, mestrado e doutoramento, contando, este ano, com 611 professores e 11.305 estudantes matriculados em cursos de nível superior.

Instituto de Gestão de Macau

O Instituto de Gestão de Macau, criado em 1988, depende da Associação de Gestão

(Management) de Macau e destina-se, em exclusivo, à prestação de serviços de educação e actividades de formação. Autorizado, em Julho de 2000, pelo Governo da RAEM, o Instituto tornou-se numa instituição do ensino superior, dedicando-se à formação de profissionais para a área da gestão.

O Instituto ministra o curso de licenciatura de Gestão de Empresas (em regime de quatro anos), o curso de diploma de associado (em regime de dois anos) e o curso de diploma profissional (em regime de um ano) em Gestão de Empresas, recorrendo ao novo modelo pedagógico “estudo integrado”, incluindo o ensino presencial e aprendizagem na internet, para que os estudantes possam seleccionar, conforme a sua disponibilidade, o horário de estudo, na internet. O Instituto organiza também um curso de doutoramento, em cooperação com uma universidade do exterior.

No ano lectivo de 2018/2019, o Instituto ministrou um total de seis cursos de licenciatura e de diploma do ensino superior (incluindo diploma de associado), tendo 29 docentes e 255 estudantes matriculados em cursos de nível superior.

Instituto Milénio de Macau

O Instituto Milénio de Macau, criado em Agosto de 2001, é uma instituição privada do ensino superior. Os cursos são leccionados sob a forma de complementaridade de “diurnos e nocturnos”, permitindo que os estudantes escolham os horários de estudo, respondendo, deste modo, à necessidade dos que trabalham a tempo inteiro ou por turnos. Os docentes são na sua maioria professores de renome internacional, vindos principalmente da Universidade de Hong Kong e da Academia de Ciências Sociais da China entre outras.

No ano lectivo de 2018/2019, o Instituto ministrou, no total, dois cursos de diploma do ensino superior (incluindo diploma de associado) e licenciatura, contando com 36 docentes e 143 estudantes matriculados em cursos superiores.

Obs.: A data de referência para a recolha dos dados acima referidos, sobre os docentes, estudantes e cursos, das diversas instituições do ensino superior, no ano lectivo de 2018/2019, foi a de 31 de Outubro de 2018. Os dados foram fornecidos pela DSES, salvo os dados relativos ao IPM e à UCTM.



Talentos de Arte Performativa



O Conservatório de Macau, organismo dependente do Instituto Cultural da Região Administrativa Especial de Macau, criado em 1989, é constituído pelas Escola de Dança, Escola de Música e Escola de Teatro; é uma instituição educativa oficial em Macau que proporciona a formação regular de arte performativa. Tem como principal objectivo "promover a profissionalização e a generalização artística, fomentar a harmonia entre a vida e a arte", sendo o seu lema "respeitar a arte, manter a beleza, ser elegante e aperfeiçoar o bom". Procura promover junto dos alunos e da população o ensino de diferentes formas de expressão artística de forma integrada e sistemática, possibilitando o aparecimento de jovens talentos.

